

Universidade de São Paulo
Instituto de Matemática e Estatística
Bachalerado em Ciência da Computação

Gabriel Capella

Título da monografia
se for longo ocupa esta linha também

São Paulo
Dezembro de 2018

**Título da monografia
se for longo ocupa esta linha também**

Monografia final da disciplina
MAC0499 – Trabalho de Formatura Supervisionado.

Supervisor: Prof. Dr. Alfredo Goldman vel Lejbman

São Paulo
Dezembro de 2018

Resumo

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto. Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter no máximo 500 palavras e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave).

Palavras-chave: palavra-chave1, palavra-chave2, palavra-chave3.

Abstract

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa.

Keywords: keyword1, keyword2, keyword3.

Contents

1	Introdução	1
2	Key Concepts	2
2.1	Embedded Devices	2
2.2	Root of Trust	2
2.3	Remote Attestation	3
2.4	Works in Remote Attestation for Embedded Devices	3
2.5	FPGA	3
3	Implementing SMART	4
3.1	Premises	4
3.2	Implementation Details	4
3.3	Tests	4
3.4	Results	4
4	Improving SMART	5
5	Conclusion	6
A	Módulo de Controle de Acesso à Memória	7
	Bibliography	9

Chapter 1

Introdução

falar que atualmente varios sao vulneráveis
pegamos uma solucao, melhoramos, testamos e vimos que eh possivel

Chapter 2

Key Concepts

Nowadays the term IoT (Internet of Things) is turning a buzzword. People, government, and industry have learned that connect simple devices to the internet, can produce a lot of useful data. This data can be used to improve production, make houses more smart e save money and time. Some studies show that by 2020 will be more than 20 billion IoT devices connected to the internet [].

This huge number of devices create new safety and security challenges. But the wide number of known attacks in the lasts years show the responsible for this devices is not taking this challenge seriously. Some of this attacks can be in seen in the article X. Some of this attacks occur inside critical infrastructures, like nuclear plants, health, and transportation system.

Software, network, and hardware are layers of this devices that can be attack and damage. This work is dedicated to studying technics to verify if one device is attacked. Attacks will ever occur, but if it occurs must have a way to identify than.

2.1 Embedded Devices

One embedded device is a system build to make a specific task. The main difference from normal circuits is the fact that this hardware is programmable, making possible the changes of it functionality only change the program inside it. Normal this devices are low cost, against failures and build work in real time situations. Because they aren't built for general propose, in the most cases they don't have a full operating system running inside it.

Nowadays these devices are changing, they are being connected to the to the internet and making part of the Internet of Things. This makes them vulnerable to attacks and invasions. Make them safe without increasing their cost and availability are challenges.

2.2 Root of Trust

One of the principal themes related to security is the Root of Trust. Suppose Alice and to talk to Bob on an encrypted channel. They can use a symmetric or an asymmetric encryption algorithm to do that. If they choose a symmetric algorithm before they start talking they need to share a password. If they choose an asymmetric algorithm, they need to share their public key in a safe way. If they share their public keys in an insecure channel, will not be possible to prove the identity of the other. There is a need for a reliable channel to start the conversation, this idea is similar of the Root of Trust idea.

Another example of Root of Trust can be seen in the TLS (Transport Layer Security) use. When an encrypted connection is made, they need to use previous saved public keys (certificates). These certificates are provided during the operating system installation. There is a belief that the system is not corrupted during the installation and because of that, the certificates are not modified. The root of trust, in this case, are made by the installation moment.

There is two root of trust types, the static and the dynamic [4].

2.3 Remote Attestation

minimalist aproch

Hardware (Pionner) x Software (TCP)

2.4 Works in Remote Attestation for Embedded Devices

Currently the main works done in this area are: SMART [3], TrustLite [5] and SANCUS [6].

SPM (software protection modules, Pionner), TrustLite, SMART, SANCUS.

2.5 FPGA

FPGA is an abbreviation for "field-programmable gate array". This is a special type of integrated circuit created in the 80s, the main difference of others integrates circuits is the possibility to reprogram the circuit using an HDL (hardware description language).

The major benefits are that you can test new hardware and circuits without the need to produce a new integrated circuit. One of the tasks in this work is to change the memory backbone of on microcontroller and test the results. Using the FPGA the assignment to test the modification became easy because changing it is like reprogram.

There are two principal HDL languages used in the market: Verilog and VHDL. This language is totally differences from normal programming languages. The principal difference from normal programming languages is the fact that everything is happening in parallel. In this languages, variables are replaced by registers and connected with wires. There are some attempts to convert sequential programming languages, like C, in hardware description languages, like the LegUp High-Level Synthesis project [1]. But transforming sequential code to hardware normally require big circuit.

An approach used in used in most FPGA projects is to program a small processor inside it. This processor can be programmed using a sequential programming language. The good thing about this designer is the possibility to connect an hardware in the processor to make specifics tasks. Some companies that produce FPGA's are build processor optimized for their products. One of the most famous projects is MicroBlaze, a 32-bit RISC microprocessor, designed by Xilinx. A Linux kernel implementation has been made for this processor, making possible to run a Linux inside an FPGA.

Chapter 3

Implementing SMART

3.1 Premises

3.2 Implementation Details

One of the main objectives of this work is to implement the SMART as described in the article. The authors made two implementations of SMART, one in a Atmel AVR microcontroller and other in a Texas Instruments MSP430. Both are described

3.3 Tests

3.4 Results

Chapter 4

Improving SMART

Conclusion

[illegible]

¹Exemplo de referência para página Web: www.vision.ime.usp.br/~jmena/stuff/tese-exemplo

Appendix A

Módulo de Controle de Acesso à Memória

O objetivo desse apêndice é descrever o funcionamento do módulo o módulo de controle de acesso a memória (MCAM) implementado nesse trabalho.

Esse módulo permite que uma região da memória seja lida somente se uma função for executada. Ele verifica se o ponteiro de instrução é igual a um valor específico. Caso seja, habilita que uma região protegida da memória seja lida. Ao sair dessa função ele inibe o acesso à essa região. Caso haja a tentativa de acessar uma região sem autorização, o módulo reinicia o dispositivo.

A descrição de cada entrada e saída está presente na tabela a seguir:

Nome do Parâmetro	Tipo	Tamanho (bits)	Descrição
in_safe_area	Saída	1	Quando ativado (ligado) simboliza que o acesso à região da memória protegida está liberado. Ou seja, a função que terá acesso a essa região está sendo executada.
reset	Saída	1	Quando ativado o dispositivo tem que ser reiniciado.
mem_dout	Saída	16	Saída dos dados da memória.
mem_addr	Entrada		Endereço da memória à ser acessada. O seu tamanho pode ser configurada via parâmetros.
mem_din	Entrada	16	Entrada dos dados da memória.
mclk	Entrada	1	Relógio da memória.
ins_addr	Entrada	16	Endereço que o ponteiro de instruções está usando.
disable_debug	Entrada	1	Quando ativado, desabilita o módulo. Útil para depuração.

Além das entradas e saídas, é possível entrar com alguns parâmetros na confecção do módulo. A tabela abaixo mostra quais são esses parâmetros e suas funcionalidades.

Nome do Parâmetro	Descrição
SIZE_MEM_ADDR	Valor que representa o número de bits presente no endereço de memória (<code>mem_addr</code>) menos um.
LOW_SAFE	O menor endereço físico na memória da região à ser protegida.
HIGH_SAFE	O maior endereço físico na memória da região à ser protegida.
LOW_CODE	Onde começa a função que terá acesso a região protegida na memória. Endereço virtual.
HIGH_CODE	Onde termina a função que terá acesso a região protegida na memória. Endereço virtual.

Note que para o endereçamento das funções que tem acesso a parte protegida é utilizado o endereço virtual. A descrição do espaço de memória protegida utiliza o endereço físico. O endereço virtual é o utilizado na pelo programa e mantido pelo compilador. Já o endereço físico provém do virtual adaptado para o tipo de memória conectado ao dispositivo. Aqui utilizamos dois tipos de endereçamento diferente, pois o ponteiro de instruções utiliza o endereço virtual. Em contrapartida, o acesso de memória utiliza o físico nativamente. Uma descrição mais detalhada sobre as diferenças de endereçamento e como realizar a conversão de um para outro pode ser vista na página do openMP430 [2].

No artigo é citado que para criação do controle de acesso a memória é necessária poucas modificações. Essa afirmação ;e verídica, no entanto as modificações devem ser feitas de forma precisa. Em nenhum momento no artigo é citado que o controle da memória deve ser sincronizado com o relógio de acesso a mesma. Apesar dessa premissa ser óbvia ela é relevante, pois se somente observamos o endereço da memória, sem levar em conta o relógio, haverá momentos em que o dispositivo será reiniciado sem a necessidade.

A implementação do módulo pode ser separada em duas partes principais. A primeira verifica se o ponteiro de instruções entrou corretamente no bloco de código que tem direito ao acesso à região protegida. Essa verificação é efetuada comprando o ponteiro de instruções do microcontrolador com os parâmetros do módulo. Caso o valor do ponteiro `ins_addr` seja igual a `LOW_CODE`, temos que valor dentro do hardware se torna positivo, habilitando o acesso. Quando o `ins_addr ≥ HIGH_CODE` ou `ins_addr ≤ LOW_CODE-1`, esse valor se torna 0, impedindo o acesso.

A segunda parte é responsável por verificar se o endereço de memória está tentando ler uma região protegida. Ela verifica se `LOW_CODE ≤ mem_addr ≤ HIGH_CODE`. Caso essa condição seja verdade, mas o dispositivo não tenha executado a função da primeira parte, ele é reiniciado.

A implementação completa desse módulo pode ser vista no repositório Github desse trabalho ¹.

¹<https://github.com/capellaresumo/MAC0499/blob/master/SMART/rtl/verilog/mcam.v>

Bibliography

- [1] *LegUp High-Level Synthesis*, 2018. <http://legup.eecg.utoronto.ca/> [Accessed: September 2018]. 3
- [2] *openMSP430*, 2018. <https://opencores.org/project/openmsp430> [Accessed: August 2018]. 8
- [3] K. Eldefrawy, D. Perito, and G. Tsudik. Smart: Secure and minimal architecture for (establishing a dynamic) root of trust. 01 2012. 3
- [4] A. Francillon, Q. Nguyen, K. B. Rasmussen, and G. Tsudik. A minimalist approach to remote attestation. pages 1–6, 01 2014. 3
- [5] P. Koeberl, S. Schulz, A.-R. Sadeghi, and V. Varadharajan. Trustlite: A security architecture for tiny embedded devices. In *Proceedings of the Ninth European Conference on Computer Systems*, EuroSys '14, pages 10:1–10:14, New York, NY, USA, 2014. ACM. ISBN 978-1-4503-2704-6. doi: 10.1145/2592798.2592824. URL <http://doi.acm.org/10.1145/2592798.2592824>. 3
- [6] J. Noorman, J. V. Bulck, J. T. Mühlberg, F. Piessens, P. Maene, B. Preneel, I. Verbauwhede, J. Götzfried, T. Müller, and F. Freiling. Sancus 2.0: A low-cost security architecture for iot devices. *ACM Trans. Priv. Secur.*, 20(3):7:1–7:33, July 2017. ISSN 2471-2566. doi: 10.1145/3079763. URL <http://doi.acm.org/10.1145/3079763>. 3